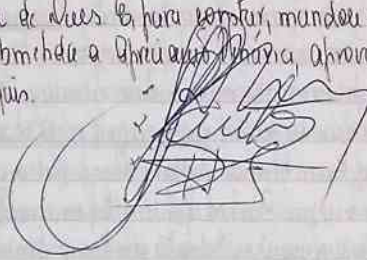


Ata da Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 11 (onze) de fevereiro do ano de 2010 (dezen mil e dez).

As dez horas do dia 11 (onze) de fevereiro do ano de 2010 (dezen mil e dez) sob a presidência do Vereador Alfredo Luis Siqueira Gonçalves, com a ocupação do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Luis Geraldo Gomes de Aguiar, reuniram-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Rui Silva do Rocha, Fábio José dos Santos, José Eduardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Rogério Hungel, Gilson Rodrigues Bink e Altair Escapini. Iniciando número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O requer, foi aprovado para ser favorável em conjunto das Comissões Técnicas aos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 007/2010 - B.B. nº 3/2010, Projeto de Lei nº 008/2010 - B.B. nº 4/2010. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a Ata e aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 23 (vinte e três) de fevereiro do ano de 2010 (dezen mil e dez).

As dez horas do dia 23 (vinte e três) de fevereiro do ano de 2010 (dezen mil e dez) sob a presidência do Vereador Alfredo Luis Siqueira Gonçalves, com a ocupação do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Luis Geraldo Gomes de Aguiar, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Rui Silva do Rocha, Rui Sessa de Aguiar, Fábio José dos Santos, José Eduardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Rogério Hungel, Gilson Rodrigues Bink, Altair Escapini e Taylor da Costa Formosa. Iniciando número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O requer, foi lido e aprovado o seguinte Ata: Ata da Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. O requer, o Senhor Presidente declarou ao Senhor

Imunus Antônio a leitura do expediente que vem do seguinte: Tribuna Vere - 210,
leição n° 442, de 1 de novembro de 1995, Diário n° 06/2010 - SEPE LAGOS, assunto: Soluções
o uso da Tribuna Vere para esclarecer a real situação que se encontram os profes-
soras da educação da rede municipal de Lagoa, Diário GABE - 01 n° 5/2010 - Prefeito
Municipal - Projeto de Lei n° 009/2010 - Comissão Executiva n° 5/2010, assunto: Altera o
Anexo II do presente dispositivo no art. 1.402, de 27 de junho de 1997, que dispõe so-
bre o Estatuto do Plano de Cargos e Remuneração do Magistério Municipal de Lagoa
Frio, Diário GABE - 01 n° 6/2010 - Prefeito Municipal - Projeto de Lei n° 010/2010 - Comissão Exe-
cutiva n° 6/2010, assunto: Emissão Proibição de Afastamento e ser concedido aos re-
gressos Aduntos do Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal, Diário GABE -
01 n° 7/2010 - Prefeito Municipal - Projeto de Lei n° 011/2010 - Comissão Executiva n° 7/2010,
assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio social à entidade das Espira-
ca - Casa de Apoio a Pessoas Deficientes, no valor e condições que minora ora, Indicação n°
008/2010 - Vereador Taylor da Costa Formosa Júnior, assunto: Votou ao Bem Senhor Prefeito
Municipal a emulação de salários de veladores no seu honoraria Carlos da Fonseca
(entre a Associação de Veladores e o final do seu), no Bairro Nova do Leste, Indicação
n° 008/2010 - Vereador Taylor da Costa Formosa Júnior, assunto: Votou ao Bem Senhor
Prefeito Municipal a emulação de salários no investimento entre a seu honoraria Car-
los da Fonseca e Estrada de Búzios, no Bairro Nova do Leste, Indicação n° 006/2010
Vereador Fábio José dos Santos, assunto: Votou ao Bem Senhor Prefeito Municipal a cob-
rança de licença no Avenida Espírito Santo da Fonseca, no Bairro Jardim Esperança, Indi-
cação n° 007/2010 - Vereador Fábio José dos Santos, assunto: Votou ao Bem Senhor
Prefeito Municipal que o Abílio Livro da Rede Municipal de Ensino seja realizado, tam-
ém, no Bairro Jardim Esperança, Indicação n° 008/2010 - Vereador José da Silva Fir-
minado Filho, assunto: Votou ao Bem Senhor Prefeito Municipal revitalização do fonte
do Aripuanã, Indicação n° 009/2010 - Vereador Luis Geraldo Gomes de Azevedo, assunto
Votou ao Bem Senhor Prefeito Municipal subsídio social anual em favor da Asso-
ciação de Pais e Amigos dos Educandos de Lagoa Frio - APAE Lagoa Frio terminada
a leitura do expediente, o Senhor Presidente sancionou o Tribuna a Professora Leiza
Romade, representante do SEPE, que inicialmente recebeu o todos os presentes. Continua
do, como cou os Vereadores para que junto ao SEPE, lutarem pelos direitos dos cerca de
três mil trabalhadores de Lagoa Frio, aplicados àquela instituição. Além que em Lagoa Frio o
trabalhadores da educação, professores, auxiliares de serviços gerais, copilares, auxi-
liar administrativos, inspetor de alunos e auxiliar de ensino, integram o inspec-

eu, o diretor do Poder Público, falei do importância da educação de qualidade que somente
 irá ocorrer quando houver a valorização de seus profissionais. Disse ainda, que os vereadores
 foram elatos para representar e proclamar os mais de cento e sessenta e dois mil habitantes do
 município reportando-se ao ano de 2005, observou que os profissionais da educação, con-
 tados de aguardar uma posição do Executivo Municipal, foram os seus reunindo em sala
 de reunião e impacte a opinião do prefeito ter alegado não ter recursos, para atender tais trabalha-
 dores, foi conquistado dez por cento de reajuste naquele ano e mais sete por cento no ano de
 2006. Disse que daquela data em diante, em todos os audiências com o prefeito, levava todos o
 pleitos dos trabalhadores da educação e encontrou apenas promessas não cumpridas, resultando
 que após cinco anos o salário dos profissionais estava defasado e com significativas reduções
 do poder de compra. Disse que os promessas de aumento do governo no ano de 2005, com-
 licava ao plano de cargos e salários jamais se tornara realidade. Disse também que a Justiça
 na educação estava nas mãos locais enfatizando que o momento não era próprio para
 o atendimento dos anseios dos profissionais de educação, assim, questionava qual seria então
 o momento próprio, uma vez que havia cinco anos de completo abandono. Disse que a greve
 era um instrumento legítimo, garantido pela Constituição Federal e que os profissionais da edu-
 cação, indignados pelas promessas não cumpridas pelo Senhor Prefeito, não tiveram altera-
 tiva e decidiram não retornar as aulas no dia primeiro de março. Continuando, observou
 que os trabalhadores da educação tinham falta dos componentes da Base Regulatória,
 segmento fundamental, em todos os níveis e a Base tinha o compromisso moral de se po-
 sicionar ao lado de tais trabalhadores. Disse que o governo tentou desmontar o direito dos tra-
 balhadores quando apresentou uma proposta, onde noventa e cinco por cento nada ganharia
 com nova proposta sendo inibido com relação a defasagem salarial, apenas contempla-
 va os professores e não abrangia os funcionários administrativos. Prosseguiu, leu o
 4º parágrafo da Lei Municipal de 2010 enviado à Câmara Municipal, dispendo sobre a gra-
 tificação concedida aos professores de alfabetização. afirmou, que aquela gratificação fo-
 ra concedida com o argumento de ter sido um pleito do SEPE, o que não era verdade,
 uma vez que o Sindicato pregava a unidade e jamais pleiteava gratificações ou abonos
 que não seriam incluídos nos vencimentos dos trabalhadores. O requer, enfatizou que era
 inadmissível que uma pequena parte dos trabalhadores tivesse ganhos, enquanto a ma-
 ioria continuava com reajuste zero. Prosseguiu, frisou que o SEPE continuava no luto
 em prol de uma educação pública, buscando qualidade para todos. Disse que o questioná-
 ntava nas mãos dos Senhores diretores que tinham a função de estar ao lado do povo.
 falou ainda, sobre a importância da implantação do plano de cargos e salários, o que

estdo dava valorizacão de unidade ao trabalhador, no que enarraa seu discurso con-
tinuando na direçao dos trabalhos o Senhor Presidente Alfredo deus Nogueira Gonçalves, após
disse o discurso da professora Luiza Gomide, disse que estava discutindo a atencão do
prefeito, para que dentro das possibilidades do Brezhus pudesse atender aos planos da classe
dos professores da educaçao. A seguir, o Senhor Presidente franqueou o tribuna aos Oradores
Invitados. Despeu o tribuna como primeiro orador invitado o Viscundor José de Siles Fernandes
filho, que inicialmente saudou a todos os presentes. A seguir, elocuiu a a disposicão dos tra-
balhadores da educaçao, destacando que ao ser criada uma gratificacão, a mesma deveria
abrigar a todos. Adiante, disse que estava na Zoolia naquela Brezhus uma Inducao de
sua autoria dispondo sobre o restauracão da fonte do Afupuro, para que a mesma pudesse
ser disponibilizada para a visitacão turística. Continuando, afirmou que diversos mo-
numentos estao completamente abandonados no municipio. Disse a seguir, que em
sua cidade natal havia pessoas que tomava conta das praças e conversavam diariamente
com as plantas, enquanto no municipio de Cabo Frio o dinheiro público era utilizado em
praças que não recebem manutencão e em pouco tempo estao destruidas. A seguir,
disse que os monumentos eram historia viva e a fonte do Afupuro era extremamente im-
portante para a visita de alunos do municipio. Continuando, falou sobre Projeto de sua
autoria dispondo sobre a implantacão do Condomínio Industrial, destacando que entre
para pessoalmente ao Governador do Estado do Rio de Janeiro, por ocasio de sua vi-
sita a região e foi muito bem recebido pelo mesmo, que se colocara a disposicão para aju-
dá-lo. Disse que inclusive, tinha já agendado com o vice Governador Sérgio, reuniao pa-
ra a proxima semana, assim, convidava os Nobres Senhores para que estivessem juntos
naquela compromisso. Declinou que estava estdo de que teria inicio na instalacão do
Condóminio Industrial no Municipio. Disse que foi questionado quanto ao espaço físico
para a construcão do projeto e afirmou que havia disponivel dois locais, um na es-
trada de São Jacinto e outro no Aeroporto, enfatizou, que pretendia concluir aquele
trabalho antes do término de seu mandato e que por mais de dez vezes subira à tribu-
na com o intuito de discutir tal assunto e não se sabia enquanto não o fosse im-
plantado no municipio. A seguir, disse estar frente dos obstáculos, mas que o que
dia seria a aliada de todos os envolvidos naquele projeto. Falou da importancia de que
o escritório de turismo fosse aliante naquela área e que havia necessidade de que
houvesse um quinto novo no municipio mês a mês para que os educacões com
quem sustentam suas famílias. A seguir, declarou que não via obras dos diputa-
dos Estaduais eleitos pelo povo de Cabo Frio e que inclusive o prefeito Carlos Mendes que

fora deputado Estadual, não fazer uma obra sequer na região, no que incurriu sua falta. Despeu a tribuna o vereador Taylor Formigem, que após as conclusões do processo, elogiou o povo pelo trabalho do vereador José da Silva Fernandes Filho, destacando que esse não tivesse compromisso com um deputado Estadual de seu Partido político, estava comprometido com o vereador, que não se pedia na luta em prol de benefícios para o povo. Turbaram o vereador José da Silva Fernandes Filho e a todos os vereadores que eram incumpridos na luta em prol do município de Cabo Frio. O requer, disse que com relação à educação, a reivindicação de implantação do plano de cargos e salários era legítima, uma vez que os direitos de tais trabalhadores estavam sendo ignorados. Disse que a motivação dos pedidos feitos do educador era de conhecimento de todos, e que não havia uma política pública voltada para a educação, para dar dignidade aos que formavam todas as outras classes. Disse ainda, que os vereadores pagam muito mais do que os professores recebem, e que por diversas vezes a Casa não mostrou todos os seus feitos, quando na verdade estavam lutando pelos direitos dos cidadãos. Disse ainda, que a Casa estava aprensiva e fora ainda dessa com relação à notificação da gratificação estada pelo professor Luiz Gomes de, visto que todos concordavam que a mesma deveria ser estendida a toda a classe. Perguntando disse que com relação à implantação da UPA em Cabo Frio, esteve a frente das negociações, com isso, mesmo estando planejado para Cabo Frio apenas uma UPA no segundo distrito, fora destinado outro para o primeiro distrito, em virtude de que o município era polo de atendimento de toda a região. Disse ainda, que era um vereador da Bancada de oposição, mas não se pedia em começar benefícios para a população, bem como para os cidadãos. Disse que ao se desatender a saúde nos municípios vizinhos, aliviava a turbam o atendimento nos hospitais de Cabo Frio. Disse que a Casa estava sempre a disposição dos profissionais da educação, empenhados na luta para que os mesmos pudessem recuperar seu poder aquisitivo, no que incurriu sua falta. O requer, fez uso da tribuna o vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente disse que todos colocavam a educação como a mãe de todos os políticos públicos, no entanto, era necessário fazer valer tal questão. Disse que como os professores, também os profissionais da saúde tinham um péssimo salário. Disse que não havia outra forma de valorizar os profissionais da saúde, que eram na verdade os aliáveis que lutariam a todos para o futuro. Disse que os vereadores foram eleitos pelo povo e por isso continuavam trabalhando, uma vez que os funcionários da educação não estavam satisfeitos com seus salários. Adiante fez comentários sobre a ANTE, enfatizando que a mesma exigia a atender quase mil pessoas por mês, mas que não tinha recursos suficientes para o compra de materiais e remédios.

portanto ao desejo do vereador José da Silva Fernandes Filho, que afirmara que não votaria a favor de nenhuma subvenção até que os antigos aprovados de subvenções fossem regularizados, o pleu ao mesmo, argumentando que no caso do ADPE a situação era diferente, visto que se tratava de pessoas especiais e os vereadores tinham o dever de atender prontamente aquela instituição. O requer, disse que já dissera em discurso anterior que não se importava em ser contrário, mas se contraria do por seus trabalhos, e que vereadores que já eram antigos no Povo podiam contar nos dedos os projetos aprovados pelo Executivo Municipal, o que era inaceitável. Disse que ele próprio tinha alguns projetos que também não haviam sido colocados em prática. Resultou, que isso por ocasião do término de seu mandato seus projetos tiveram sido colocados em prática se bem que não realizados. Disse o requer, que os vereadores tinham exilicos todo o tempo e viviam constantemente sobre pressão continuando, observou que os fatos dos vereadores deviam ser transmitidos para as pessoas para que todos compreendessem de que os vereadores atuavam sem discurso em prol do povo bahiano. Continuando, parabenizou os notarianos pelos cento e cinco anos de existência da instituição e a todos que voluntariamente auxiliavam a muitas pessoas. Adiante, disse que leu o relatório do vereador Fernando do Conselho em relação ao Condomínio Industrial, todavia repete que o município deveria oferecer benefícios locais para que pudesse atrair os investidores, e para que fosse utilizado tal projeto no que enunciar sua fala. O requer, o Senhor Presidente solicitou que o Vice-Presidente ocupasse a Presidência para que pudesse fazer uso da tribuna. O Sr. Tribuna, o Vereador Alberto Luis Soares Gonçalves observou que era sempre um prazer receber a sociedade organizada na Casa Legislativa, e mais, afirmou que tal procedimento estava embasado por lei e sempre que fosse necessário a Tribuna deve estar a disposição dos que interessarem inquiridos na lei que permitiu o seu uso. Continuando, disse que os educadores eram imprescindíveis na vida de todos e os vereadores tinham a noção exata quanto a perda salarial dos profissionais da educação e jamais se omitiriam em discutir questões que pudessem prejudicar os trabalhadores de qualquer classe. Disse ainda, que sofria exilicos por parte da mídia e que houvera boatos de que se iria oposição ao Governo. Disse que, por certo tal fato se dava em decorrência de que costumava falar a verdade em qualquer situação em que se encontrasse, visto que não fora eleito para mentir para a população. Disse o requer, que tomara conhecimento de que bandos de ladres do Rio de Janeiro estavam migrando para o interior do Estado e assim entravam em contato com a Prefeitura de Segurança Pública, no sentido de que fossem tomadas providências para que a atuação da Polícia Militar no Capital

do Estado do Rio de Janeiro não meze a prejudicar a cidade de Lobo Frio. A requer, disse que por sugestão do Sr. Governador do Estado na cidade de Araruama, esteve com o Sr. Secretário de Segurança do Estado, Sr. Heltrame, que questionara o porque de Lobo Frio não ter uma Delegacia de Paz e pediu de tomar providências imediatas para mobilizar o implentação do órgão no município, assim, ficou satisfeito uma vez que Lobo Frio necessita urgentemente daquela instituição, no que encerrou seu fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovados os requerimentos de Urgências no 008 e 007/2010 aos respectivos projetos: Projeto de Lei nº 001/2010 - L. B. nº 5/2010 e Projeto de Lei nº 010/2010 - L. B. nº 6/2010. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o seguinte Projeto: Projeto de Lei nº 011/2010 - L. B. nº 7/2010. Foram aprovados os requerimentos de Urgências no 006 e 005/2010 aos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 004/2010 - L. B. nº 3/2010 e 003/2010 - L. B. nº 4/2010. Foram aprovadas as Indicações no 003, 006 e 002, 008 e 009/2010. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente mudou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para efetivar, mudou que se tornasse o presente Atto, que depois de lido, submetido a aprovação Unânime, aprovado, e assimado para que produza seus efeitos legais.

Atto da Segunda Sessão Extraordinária do Segundo Período legislativo da Câmara Municipal de Lobo Frio, realizada no dia 23 (vinte e três) de fevereiro do ano de 2010 (dois mil e dez).

As vinte horas do dia 23 (vinte e três) de fevereiro do ano de 2010 (dois mil e dez) sob a Presidência do Vereador Alfredo Luis de Aguiar Gonçalves e com a presença da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador Luis Geraldo Lima de Aguielo, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Lobo Frio. Além disso, responderam a chamado regimental os seguintes Vereadores: Luiz Carlos da Rocha, Luiz Roberto da Paqueta, Fábio José dos Santos, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Rogério Henrique, Alex Rodrigues Pinto, Alex Crapini e Taylor da Costa Formosa Júnior. Sendo também regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus e requer, foi aprovado parecer favorável em conjunto das Comissões Técnicas e a